

# ÈSÙ CONHECE O SEGREDO DAS ÌYÁMI

Por Luiz L. Marins

Maio de 2016

Revisto em maio de 2019

Com o crescente interesse pelo culto de *Ìyámi Òsòròngà* convém lembrar que a literatura afro-brasileira apresenta informações importantes sobre a ligação delas, com *Èsù*.

Pierre Verger registra um *ese* (verso) do *odù ogbè ògúndá*, signo divinatório do oráculo de *Ifá*, o qual revela que *Èsù* não só conhece o segredo das *Ìyámi*, como também ensina o *ebo* correto à *Òrúnmilà*, para, por seu intermédio, apaziguá-las.

## OGBÈ ÒGÚNDÁ

[...]

*Nijó ti nwon mu omi meje ti  
nwon kókó mu, Nijó ti nwon  
bèrè si mu ú, isejú Èsù ni nijó  
náà.*

*Nijo nwon nse ipadé, isejú Èsù  
ni.*

[...]

No dia que elas beberam das sete águas,  
No dia que elas começaram a beber, foi na presença de *Èsù*  
No dia que elas fizeram a reunião, foi na presença de *Èsù*.

[...]

Juana Elbein no livro *Os Nàgó e a Morte* faz algumas considerações conceituais sobre Èṣù, onde demonstra que Èṣù é o òrìṣà que recebeu um àṣe especial de Olódùmarè para resolver todas as situações, inclusive no trato com as Ìyámi:

“Em virtude da maneira como Èṣù foi criado por Olódùmarè, ele deve resolver tudo o que possa aparecer e isso faz parte de seu trabalho e de suas obrigações [...] Olódùmarè fez Èṣù como se fosse um medicamento de poder sobrenatural.”

“Olórun delegou este poder a Èṣù ao entregar-lhe o àdó-iràn, uma cabaça de longo pescoço apontando para o alto que Èṣù carrega em sua mão. Èṣù só precisa apontar seu àdó para transmitir a força inesgotável que tem.”

“Èṣù é o princípio reparador do sistema nàgó. [...] por isso, os quatrocentos irúnmalê deram um pedaço de suas próprias bocas à Èṣù, quando ele foi representa-los aos pés de Olórun. Èṣù uniu estes pedaços em sua própria boca e, desde então, fala por todos eles. [...] apenas por seu intermédio é possível adorar as Ìyámi.”

Assim, convém que os religiosos afro-brasileiros reflitam sobre a busca desenfreada e desesperada por um culto apenas para satisfazer o ego e a vaidade, quando temos dentro nossas casas um òrìṣà com poder para resolver todas as questões: **Èṣù!**

#### REFERENCIAS:

Pierre Verger. *Grandeza e decadência do culto de Ìyámi Òṣòròngà*. Ed. Corrupio, Artigos Tomo I. São Paulo, 1992, pg. 50.

Juana Elbein. *Os Nàgó e a Morte*. Ed. Vozes. Petrópolis, R. J., 1976, pgs. 131; 134; 163